

**Data da reunião ordinária: 27-03-2000**

**Início da reunião: 16:30 horas**

**Términus da reunião:        horas**

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:**

**Presidente:** José Pereira da Cunha

**Vereadores:**

Olímpia Maria das Neves Valentim  
Carlos Alberto Alves da Silva  
Jaime Manuel Gonçalves Ramos  
Luis Filipe Mesquita Boavida  
João José Pescador de Matos Fanha Vieira  
António Silvino da Costa Ferreira

**Outras Pessoas:**

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Júlia de Jesus Canhoto Pimenta

**Cargo:** Chefe de Divisão Administrativa

**Faltas justificadas:** Luis Filipe Mesquita Boavida

**Faltas por justificar:**

**Resumo diário da Tesouraria: 27-03-2000**

**Operações Orçamentais: 79.058.465,00**

**Operações de Tesouraria: 8.757.345,50**

## LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

### LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Não houve aprovação nem entrega de acta.

### ZONA INDUSTRIAL

#### **Z.I. LARGURA DO ESPAÇO PREVISTO P/ TERMINAL FERROV. – RECLAMAÇÃO**

- A Câmara não efectuou a deslocação prevista à Zona Industrial, ficando a mesma prevista para a próxima reunião.

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ofício nº 30/00, datado de 20 de Março corrente, da Assembleia Municipal, a comunicar que na sua Sessão Extraordinária, realizada em 17 de Março, aprovou por maioria, o seguinte ponto da Ordem dos Trabalhos e simultaneamente do Edital:

- "1 - CONCESSÃO DE ABONO DE DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO AO PESSOAL DIRIGENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS".

- A Câmara tomou conhecimento.

#### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ENVIO DE EDITAL**

- Ofício nº 31/00, datado de 20 de Março corrente, da Assembleia Municipal, a enviar o edital com as posições e as deliberações que aquele órgão tomou na Sessão Extraordinária realizada em 17 de Março 2000.

- A Câmara tomou conhecimento.

### ARRUAMENTOS

#### **ARRUAMENTOS RUA ANTÓNIO CASTILHO – URBANIZAÇÃO DO OLIVAL**

- Factura nº 0338, datado de 21 de Fevereiro findo, de António José da Graça d'Abreu, no valor total de 1.094.207\$00 ( um milhão, noventa e quatro mil, duzentos e sete escudos), referente a trabalhos em calçada na Rua António Castilho - Urbanização do Olival, nesta cidade.

- Para o efeito os respectivos serviços prestaram a seguinte informação:

- "Confirmando a execução dos trabalhos acima discriminados.

- A presente factura refere-se à pavimentação de passeios na Rua António Castilho, Urbanização do Olival e os preços estão de acordo com os aprovados anteriormente e de acordo."

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, liquidar a factura.

#### **ARRUAMENTOS – RUAS CAMILO CASTELO BRANCO E ANTÓNIO CASTILHO**

- Factura nº 0340, datada de 21 de Fevereiro findo, de António José da Graça d'Abreu, no valor total de 126.360\$00 (cento e vinte e seis mil, trezentos e sessenta escudos), referente a trabalhos efectuados nas Ruas Camilo Castelo Branco e António Castilho, nesta Cidade.

- Para o efeito os respectivos serviços prestaram o seguinte parecer:

- " Confirmando a execução dos trabalhos descritos, na correção do nivelamento de tampas e caixas de visita, em passeios nas Ruas António Castilho e Camilo Castelo Branco, Urbanização do Olival.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, liquidar a factura.

### P.I. SOB VIA FÉRREA AO KM 106,751 ENTº

#### **PROJECTO DA ROTUNDA DE LIGAÇÃO À P.I. À LINHA DA C.P.**

- Factura nº 128, datada de 5 de Janeiro do ano corrente, da CEIT - Consultores Engenheiros em Infraestruturas de Transportes, Lda., no valor total de 702.000\$00 ( setecentos e dois mil escudos), referente ao Projecto da Rotunda de Ligação à Passagem Inferior à Linha da C.P.

- A Câmara, após o parecer favorável dos respectivos serviços, deliberou por unanimidade, liquidar a factura.

### EXPEDIENTE DIVERSO

### **JARDIM ZOOLOGICO DE LISBOA – PEDIDO DE SUBSÍDIO**

- Ofício nº C/021/ADM-MP/00, datado de 13 de Março corrente, do Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal, S.A., a solicitar a exemplo de outras Autarquias, um apoio pecuniário, de forma a proporcionar a possibilidade de poderem alcançar mais rapidamente os objectivos a que se propõem atingir.
- A Câmara, deliberou por unanimidade, não contribuir com qualquer subsídio, no entanto, está receptiva em ajudar com a compra de bilhetes.

### **JARDINS DE INFÂNCIA**

#### **TERRENO JUNTO R.ARLINDO F. GONÇALVES E J.FERNANDO CUNHA SALDANHA**

- Na sequência da reunião de 20 de Março corrente, foi presente de novo todo o processo referente ao terreno com 7200 m2 junto às Ruas Arlindo de Freitas Gonçalves e José Fernando Cunha Saldanha para a implantação de um Jardim de Infância.

### **CENTRO DE SAÚDE – ENTRONCAMENTO**

#### **criação de uma extensão de centro de saúde**

- Foi presente da Vice-Presidente D. Olimpia Valentim a seguinte informação referente a Criação de uma Extensão de Saúde:

- " Dado o facto de ter o Pelouro da Saúde e analisando os pressupostos que estão a persistir à escolha do local de instalação de mais uma Unidade de Saúde, pareceu-me entender, que nós políticos, estamos a decidir a localização, completamente divorciados dos interesses da maioria da população, sendo esta a directamente interessada.

- Assim, resolvi auscultar os munícipes, através de uma sondagem telefónica, cujo resultado anexo.

- Cumpre-me informar que, exposto o pretendido à funcionária Dr<sup>a</sup> Cristina Feio, a metodologia seguida foi de sua inteira responsabilidade. Porque entendo, que o trabalho executado merece credibilidade, submeto-o à consideração de Vossa Excelência."

- Nesta altura o Vereador Sr. Jaime Ramos leu o seguinte protesto dos Srs. Vereadores do PSD:

- " Resumo cronológico do processo, segundo documentos fornecidos pelo Sr. Presidente.

- 1º - 6 de Maio de 1998

- Após reunião com:

- Director do Centro de Saúde
- Chefe Administrativa do Centro de Saúde
- Presidente da Junta
- Presidente da Câmara
- Vereadora a Tempo Inteiro
- Eng<sup>o</sup> Fernandes

- O Sr. Presidente informou o Sr. Director do Centro de Saúde do Entroncamento existirem três terrenos que podem ser cedidos para nova Extensão.

- a) Na Zona Norte - Junto ao Lar dos Ferroviários - 12 000 m2

- b) Na Zona Sul - Junto à ZUE 7 - área de cedência do loteamento da Diocese de Santarém - 2 500 m2

- c) Na Zona Sul - Junto ao Polidesportivo da Coferpor - 2 000 m2

- 2º - 13 de Maio de 1998 - Reunião de Câmara
- A Câmara analisou a situação e deliberou:
- Estar de acordo com a cedência de terrenos na Zona Norte e Zona Sul para as novas Extensões do Centro de Saúde, entendendo-se que previamente seja privilegiada a Zona Sul, atendendo aos acessos.
- Oportunamente será indicada a sua localização e áreas.
- Foi ainda deliberado incumbir a Divisão de Obras de apresentar plantas de locais de eventual implantação destas instalações e eventuais implicações de cedência de terrenos para a finalidade agora proposta.
  
- 3º - 12 de Outubro de 1998
- O Sr. Presidente enviou ao Sr. Director do Centro de Saúde uma planta de localização e respectivas áreas.
- Pasmem-se não coincidiram com a deliberação da Câmara.
- Na Zona Norte foi trocado o terreno junto ao Lar dos Ferroviários de 12 000 m2 por um na Rua Dr. F. M. Brito de 2 138 m2.
  
- 4º - 26 de Outubro de 1999
- A ARS informa em ofício ao Sr. Presidente que o terreno situado junto ao Lar dos Ferroviários é o que oferece melhores condições para a nova unidade de saúde e sendo assim deverá dinamizar o processo de cedência.
- Nesta altura, para nossa admiração o terreno passou de 12 000 m2 para 6 000 m2.
- Mais informa a ARS que com a cedência do referido terreno terá de imediato inclusão do projecto em PIDDAC.
- Solicita ainda a ARS que o terreno na Zona Sul, junto à ZUE 7, seja perspectivado para uma segunda Extensão.
  
- 5º - 10 de Dezembro de 1999
- O Sr. Presidente oficia a ARS, informando que depois de análise acha que o melhor terreno é junto ao Polidesportivo da Coferpor na Zona Sul com 2 000 m2.
- Precisamente o que a ARS rejeitou desde a 1ª hora.
  
- 6º - 13 de Dezembro de 1999
- Os Vereadores do PSD fizeram um pedido de informação ao Sr. Presidente, mostrando a sua preocupação no atraso do desenrolar do processo.
- O Sr. Presidente defendeu que o terreno junto ao Lar dos Ferroviários, por deliberação de Câmara de 29 de Julho de 1998, já teria sido trocado por outro.
- Analisámos o processo e chegámos à conclusão que não era verdade.
- Os vereadores do PSD afirmaram ainda ao Sr. Presidente que caso fosse a vontade dos Munícipes do Entroncamento defenderíamos a construção da nova Extensão na Zona Sul da cidade.
  
- 7º - De 1 de Março a 20 de Março de 2000
- Foi mandada elaborar uma sondagem sob a orientação da Drª Cristina Feio, para avaliar a vontade dos Munícipes do Entroncamento.
- Depois de analisarmos os dados chegámos à conclusão que os anseios da população inclinavam-se para a Zona Sul.
  
- 8º - 23 de Março de 2000

- Após consultarmos o alvará de loteamento 7/88 concluímos que a área junto ao Lar dos Ferroviários - Zona Norte, - foi cedida com a finalidade específica de equipamento escolar.
- Depois do Sr. Presidente ter afirmado que a citada área de cedência já tinha sido trocada por outra do mesmo loteador, o que veio a provar-se não ser verdade.
- Posteriormente o Sr. Presidente propôs a alteração do PDM, para que nesse local fosse permitida a construção em média densidade.
- A 23 de Março de 2000 é enviada uma carta à ARS disponibilizando só 3 000 m2 na Zona Norte sem consentimento prévio da Câmara.

- Depois de tudo isto será que o Sr. Presidente ainda tem autoridade moral para afirmar que os Vereadores do PSD " entravam e emperram" o desenvolvimento do Entroncamento?

- Ainda bem que o Sr. Presidente pensa assim, pois é assim que algo começa a mudar!

- Sr. Presidente os Vereadores do PSD reafirmam posições anteriores:
- Não estamos disponíveis para assumir assuntos menos claros para os quais por vezes nos tentam empurrar.
- Estivemos no passado, estamos no presente e estaremos no futuro sempre disponíveis para trabalhar com transparência e lisura de processos, a BEM DO ENTRONCAMENTO."
- Foi tomado conhecimento deste protesto tendo o Exmo. Presidente proferido que " o protesto para mim vale o que vale".
- Após ainda algumas observações designadamente do Sr. Vereador Costa Ferreira, este assunto foi ultrapassado.
- O Excelentíssimo Presidente informou a Câmara da visita da Sr<sup>a</sup> Ministra da Saúde, amanhã, pelas 9,30 horas ao Centro de Saúde, fazendo convite aos Srs. Vereadores para estarem presentes.

### **ESCOLAS PRIMÁRIAS**

#### **ENVIO DE PROJECTO EDUCATIVO E PEDIDO DE VERBA**

- Dos Serviços de Contabilidade, foi presente a seguinte informação referente ao Projecto Educativo e pedido de verba apresentado pela Escola Básica nº 4:
- " Conforme expediente que se apensa, solicita a escola em epígrafe um subsídio, a fim de levar a efeito o Projecto Educativo " Uma aranha no jardim"

- Atendendo que a Câmara em reunião de 13 de Dezembro do ano findo aprovou subsidiar várias actividades com o Natal, Carnaval, dia Mundial da Floresta e dia Mundial da Criança, sendo todas as outras actividades analisadas posterior e individualmente, será necessário que este assunto seja analisado pela Câmara, dando-se depois, conhecimento disso à escola em apreço.

- A Câmara, após a explicação do Vereador da tarefa, Sr. Fanha Vieira, de que os apoios haviam já sido atribuídos em conjunto, viabiliza que no Programa área escola, talvez pudesse haver mais algum apoio logístico, sobre o jardim da aranha.

- Assim dos pontos do ofício 720 de 23/11/99 da Escola Básica nº 4 do 1º ciclo, a Câmara, deliberou concordar com o apoio de 30 contos considerando respeitantes ao 1º, 2º e 3º períodos escolares, designadamente de 10 contos para o desenvolvimento do programa Área Escola.

#### **ESCOLA Nº 3 – SUBSÍDIO PARA VISITA DE ESTUDO**

- Foi presente dos Serviços de Contabilidade, a seguinte informação relativamente a um pedido de subsídio para visita de Estudo, da Escola nº 3:

- " Conforme expediente que se apensa, solicita a escola em epígrafe um subsídio, tendo em vista e realização de uma visita de estudo no dia 30 de Março ao Parque das Nações, para os 276 alunos que frequentam aquele estabelecimento de ensino.

- Após informação favorável do Vereador Dr. Fanha, despachou o Exmo. Presidente em 10 do mês que decorre, " à contabilidade para os devidos fins".

- Contudo, será de recordar, que relativamente à concessão deste tipo de apoio não existe qualquer deliberação ou despacho, uma vez que tendo a Câmara em reunião de 13 de Dezembro do ano findo, deliberado atribuir às escolas do pré-escolar e do 1º ciclo, um subsídio de 500\$00 por aluno e por actividade, não inclui neste apoio, as eventuais visitas de estudo que se vierem a efectuar.

- Nesta conformidade, e pretendendo-se dar o devido andamento ao processo, torna-se necessário saber qual o apoio a conceder a esta escola para esta actividade, revogando-se de igual modo a deliberação de 13 de Dezembro no tocante ao nº de alunos, uma vez que nesta deliberação são mencionados 275 alunos e no ofício da escola 276.

- Mais informa que:

- No ano findo, esta escola organizou duas visitas de estudo, sendo:

- A Coimbra para os alunos dos 1º, 2º, e 3º Anos

- A Évora e Vila Viçosa para os 66 alunos do 4º Ano

- Atendendo que tal neste Ano lectivo, as visitas de estudo foram tratadas à parte, informo que no ano lectivo findo e por deliberação da Câmara de 20/04/99, foi deliberado atribuir a esta escola um subsídio de 400\$00 por aluno."

- A Câmara concordando e para corresponder ao solicitado pela Escola nº 3 do 1º Ciclo do Ensino Básico, pelo seu ofício nº 1277, deliberou atribuir-lhes o subsídio de 400\$00 ( quatrocentos escudos) por criança.

### **ZONA INDUSTRIAL**

#### **ZONA INDUSTRIAL – 2ª FASE**

- Pelo Exmo. Presidente, a Câmara tomou conhecimento do fax nº 510/00, de 23 de Março corrente, dirigido ao Sr. Manuel Ribeiro, residente em Quinta dos Álamos, com o seguinte teor:

- " Pelo presente, e na sequência de nossa conversa telefónica com vista à aquisição do terreno destinado à 2ª fase da Zona Industrial, vimos junto de Vªs. Exªs. solicitar que nos seja permitido o pagamento do mesmo em duas " tranches", sendo a 1ª no valor de 20.000 contos a satisfazer no acto da celebração da escritura e a 2ª no início do ano de 2001."

- A Câmara , atendendo à alteração do Plano de Actividades e do Orçamento para o corrente ano, que hoje também aprova, deu o seu acordo ao mesmo, aprovando que o pagamento desta aquisição do terreno seja efectuado na forma indicada.

### **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**

#### **1ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES DE 2000**

- A Câmara aprovou a Primeira Alteração ao Plano de Actividades para o ano em curso que prevê retirar da obra de Estação Depuradora da Zona Industrial, cinco mil contos, para reforço da aquisição de terrenos na 2ª. Fase da Zona Industrial.

### **ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**

#### **1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**

- A Câmara aprovou a 1ª alteração orçamental do corrente ano, totalizando 5 000 contos, a fim de reforçar rubricas insuficientemente dotadas e inseridas no mesmo documento, relativas aos seguintes capítulos:
- Obras e Urbanização; e,
- Saneamento.

### **OBRAS PARTICULARES**

#### **PROC. DE OBRAS Nº 40/99 – VITOR EMANUEL ESTRELA CRUZ**

- Presente o processo de obras número 40/99, em nome de Vitor Emanuel Estrela da Cruz, referente à construção de anexos no Casal Terceiro - lote 17, desta Cidade, conforme o projecto de Arquitectura que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 20/3/2000.

#### **PROC. DE OBRAS Nº 165/99 – CONSTRUÇÕES DUNAS DOS CARDAIS, LDª**

- Presente o processo de obras número 165/99, em nome de Construções Dunas dos Cardais, Ldª., referente à reapreciação do processo de construção de uma moradia no Loteamento Gestazul - lote 56, desta Cidade, conforme o projecto que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 20/3/2000.

#### **PROC. DE OBRAS Nº 166/99 – CONSTRUÇÕES DUNAS DOS CARDAIS, LDª**

- Presente o processo de obras número 166/99, em nome de Construções Dunas dos Cardais, Ldª., referente à reapreciação do processo de construção de uma moradia no Loteamento Gestazul - lote 57, desta Cidade, conforme o projecto que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 20/3/2000.

#### **PROC. DE OBRAS Nº 170/99 – CONST. E URBANIZAÇÕES MOTOVIRO, LDª**

- Presente o processo de obras número 170/99, em nome de Construções e Urbanizações Motoviro, Ldª., referente à construção de um edifício na Urbanização do Casal do Grilo - lote 78, desta Cidade, conforme o projecto que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 21/3/2000.

#### **PROC. DE OBRAS Nº 6/2000 – AFONSO DE SOUSA**

- Presente o processo de obras número 6/2000, em nome de Afonso de Sousa, referente à construção de uma moradia nos Casais Formigos - E.N.3, desta Cidade, conforme o projecto de Arquitectura que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, colher parecer por se encontrar na zona de Servidão militar, nos termos do Decreto- Lei nº. 48.773, de 19/12/68.

### **VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO**

#### **URBANIZAÇÃO DO CASAL SALDANHA**

- Foi presente um requerimento de F. Silva & Gonçalves, Ldª. e de F. Branco, Ldª., na qualidade de proprietários dos terrenos da Urbanização do Casal Saldanha, apresentando uma exposição relativa a uma área de 191.037 m2 e identificada no texto e planta que anexam e que dividem Áreas Norte e Sul, com uma solução proposta.
- Pelo Chefe da D.A.U.O.P., foi prestada a seguinte informação:
- " No seguimento da viabilização por parte da C.M.E., ocorrida recentemente, e relativa à estrutura viária, com especial incidência para os acessos comercial e abastecimento de combustível, apresentam os proprietários uma proposta de

desenho urbano para a totalidade do terreno (áreas Norte e Sul) sobre o qual emitimos o seguinte parecer:

- 1 - DENSIDADE HABITACIONAL

- A Densidade Habitacional (1) (áreas Norte e Sul) respeita o estipulado no P.D.M. - Plano Director Municipal do concelho que prevê um máximo de 60 fogos/ha.

- Assim, para a zona Norte prevê-se a construção de 616 fogos dos 658 fogos possíveis, e para a zona Sul 430 fogos dos 488 possíveis.

- Zona Norte:-----Área-109.674 m<sup>2</sup>

- Nº de fogos possíveis à luz do P.D.M. - 10.9674 ha X 180 hab. = 1974.13 hab.

- Zona Sul:-----Área - 81.363 m<sup>2</sup>

- Nº de fogos possíveis à luz do P.D.M.- 8.1363 ha X 180 hab. = 1464.53 hab.

- ----- 1464.53 hab./3 hab./fogo=488 fogos

- 2 - ESTACIONAMENTOS

- O número de estacionamento propostos, 1733 para a zona Norte e 1198 para a zona Sul, ultrapassam os mínimos exigidos pela Portaria 1182/92, verificando-se um excedente de 183 lugares para a zona Norte e 124 lugares para a zona Sul.

- 3 - ÁREAS DE CEDÊNCIA

- Zona Norte: Tendo em consideração, que em face da estrutura viária proposta há um excedente das áreas cedidas (2) (para além dos valores referidos na Portaria 1182/92) em passeios e arruamentos de 8.230 m<sup>2</sup>, e que o requerente se propõe ceder, em cumprimento do P.D.M., a faixa de terreno (3) entre o loteamento e o limite da propriedade da J.A.E. - Junta Autónoma de Estradas, que totaliza 12.331 m<sup>2</sup>, os quais em conjunto com as restantes áreas cedidas perfazem 53.663 m<sup>2</sup>, apresentando um excesso de 1.213 m<sup>2</sup> relativamente aos valores referidos pela Portaria 1182/92.

- Zona Sul: Para esta zona, e tendo em consideração o que já referiu para a zona Norte, o excesso de áreas cedidas pela construção da Avenida Villiers Sur Marne, Circulares 1 e 2, e rotundas e áreas de passeios, importam em mais 11.033 m<sup>2</sup> para além (4) dos mínimos exigidos pela Portaria 1182/92.

- Contudo, verifica-se um défice de áreas de cedência de 11.065 m<sup>2</sup>, pelo que sugerimos que todo o espaço a poente do arruamento 'F' seja cedida para equipamento, aliás conforme estipulado no P.D.M.

- CONCLUSÃO

- Para que o presente estudo possa ser aprovado, deverá solicitar-se Parecer Jurídico ao Dr. Montalvo, no tocante à área destinada a verde urbano junto ao I.P.6, bem como os requerentes procederem à alteração da proposta de ocupação de armazéns para equipamento a poente da Rua 'F'.

- NOTAS

- (1) - A fim de dirimir algumas dúvidas anteriormente suscitadas pela inclusão das áreas destinadas a equipamentos/ comércio/serviços, no cálculo das densidades habitacionais ou populacionais, anexam-se fotocópias do livro "Normas Urbanísticas - Volume I" - Princípios e Comércio Fundamentais, editado pela Direcção do Ordenamento do Território e pela Universidade Técnica de Lisboa.

- Assim, com base nas definições apresentadas para três tipos de Densidade (Líquida, Bruta e Global) e, tendo em conta que um estudo desta natureza se reporta à Densidade Bruta, é fácil de se compreender que não estando o P.D.M. do Entroncamento sujeito a quaisquer outros índices (nomeadamente, índices de construção ou de utilização) o número de fogos proposto é admissível.

- (2) - Sobre esta questão, lembramos o parecer jurídico emitido pelo Sr. Dr. Montalvo e alusivo ao Loteamento 'Gestazul'.

- (3) - Relativamente à inclusão deste terreno nas zonas de cedência ao Município sugerimos que se solicite um Parecer Jurídico ao Sr. Dr. Montalvo.

- (4) - Ver novamente o parecer emitido pelo Sr. Dr. Montalvo sobre o Loteamento 'Gestazul'.

- Posto isto, o Sr. Eng<sup>o</sup> Fernandes presente na reunião, explanou a planta desenhada, onde mostra previsto o terreno para o Lar e tendo os Srs Vereadores Jaime Ramos e Costa Ferreira referido que o parecer escrito não lhes transmite a informação de forma a permitir uma total apreciação. Foram mandadas reproduzir algumas das folhas das normas referidas no parecer técnico.

- Nesta altura, o Senhor Vereador Jaime Ramos manifestou "só estar em condições de votar quando tivermos visto a rede viária, pois só foi visto a zona de comércio e serviços e também após se obter um parecer do Consultor Jurídico".

- O Senhor Vereador António Ferreira, de seguida também referiu que "para a semana estará em condições de votar após obtenção de uma planta e de parecer do jurista.

- O Senhor Vereador Carlos Silva frisou que com a condicionante de ser alterada a parte desenhada na área destinada a equipamento a poente da Rua 'F' até ao IP6, além da dúvida do Sr. Eng<sup>o</sup> Fernandes sobre parecer jurídico, não se afigura outro inconveniente à continuidade do processo.

- A Sr<sup>a</sup> Vereadora Olímpia Valentim, deu o seu acordo ao comentário do Senhor Vereador Carlos Silva e concordando também com a informação do Senhor Eng<sup>o</sup> Fernandes, responsável técnico do parecer já emitido.

- Nesta altura os Senhores Vereadores António Ferreira, Fanha Vieira e Jaime Ramos - disseram que não estão em condições de votar por não estarem reunidos todos os pareceres.

- Dos presentes os Srs Vereadores Carlos Silva, Olimpia Valentim e Exmo. Presidente, fazendo este o uso do seu voto de qualidade manifestaram parecer favorável à pretensão, condicionado ao parecer do Sr. Dr. Montalvo e de se proceder à alteração da área destinada a equipamento.

- Os Vereadores Srs. Jaime Ramos e Fanha Vieira protestam por considerarem não estarem a ser cumpridos os requisitos legais essenciais à aprovação do processo do loteamento Norte/Sul, da Urbanização do Casal Saldanha, por apenas se estarem a basear num pedido escrito dos requerentes sem qualquer planta anexa que permitisse interpretar correctamente o proposto, possuindo apenas o parecer do Chefe da Divisão que aponta para conceitos técnicos e se desconhece serem aqui aplicáveis e admitindo a necessidade do parecer jurídico por ser passível de alterações, além de que faltavam as páginas 240, 242 e 244, que só agora foram

entregues. Também relativamente há planta de síntese aqui agora apresentada é feita menção que não corresponde ao desenho final. Solicitaram que lhes fosse concedida uma cópia dos desenhos agora presentes.

- O Sr. Vereador Costa Ferreira solidário com a posição dos Srs Vereadores do PDS (Jaime Ramos e João Fanha Vieira) manifestou-se para aqui considerar reproduzida a sua declaração proferida na reunião de 24 de Janeiro de 2000 sobre o título "Projecto de Urbanização do Casal Saldanha", mas nos moldes a seguir transcritos e solicita ao Exmo. Presidente que reconsidere a sua posição para que este assunto fique para a próxima semana, senão tenho que dizer que me estavam a sonegar informação.

"DECLARAÇÃO:

- URBANIZAÇÃO DO CASAL SALDANHA

- A proposta de urbanização do Casal Saldanha (a saída da IP6), não garante a qualidade de vida da população. Desta forma distinguimos duas questões fundamentais desta urbanização. A primeira é o arranque da área comercial, que poderá sempre arrancar em qualquer momento, bastando em último recurso o destaque dos terrenos. A segunda prende-se com a construção de zonas habitacionais que não preveem as infra-estruturas essenciais.

A CDU SINTETIZA EM ALGUNS PONTOS BÁSICOS OS PROBLEMAS DESTA URBANIZAÇÃO:

1) A área habitacional é deficiente em estacionamento, espaços verdes e acessos devidamente dimensionados. Para os cálculos da densidade de construção foram utilizadas as zonas previstas para comércio e serviços. Como é óbvio, as áreas são extensas, isto resultou numa concentração exagerada na zona habitacional..

2) As áreas de cedência são atribuídas em áreas marginais, junto à IP6, e em terrenos sem aptidão para construção, e com limitações de implantação de determinados equipamentos colectivos devido à proximidade do ruído rodoviário.

3) A linha de água que passa na zona habitacional devia permanecer a céu aberto numa faixa mais larga e ajardinada, para garantir em segurança o escoamento das águas em alturas de grandes precipitações.

4) Os arruamentos demasiado estreitos não comportam a implantação suficiente de árvores e plantas e reduzem as áreas de convívio e lazer entre os edifícios. Perspectiva-se outro Casal Saldanha I ou pior onde não há qualidade de vida.

5) Os documentos apresentados para discussão estavam incompletos, não constavam os elementos desenhos e o parecer do Dr. Montalvo conforme proposto pelos serviços técnicos que permitissem uma apreciação dentro de um timing razoável.

6) No Entroncamento o crescimento é orientado à medida de grupos de lobbies da industria de construção e não dos reais interesses da população. O descaramento chega a aflorar os limites do ridículo e da prepotência.

Em consciência, decidi não votar, devido à falta de informação. O acto de submeter à votação estes projectos de urbanização foi uma decisão precipitada, que em nada dignifica o órgão autárquico, e abre precedentes indesejados para os interesses do Entroncamento"

- A Sr<sup>a</sup> Vereadora Olímpia Valentim insurgiu-se considerando que enquanto não for posta em causa a idoneidade e a isenção do parecer do técnico, uma vez que o mesmo é vinculativo, sinto-me em condições de aprovar, baseada nesse parecer dado que até à data ninguém o contestou ou pôs em causa o suporte legal do mesmo.

- O Sr. Vereador Costa Ferreira colocou a questão que alguns técnicos levantaram algumas questões e solicita mais uma vez que o assunto fique para a próxima semana.
- Voltaram os Srs. Vereadores Carlos Silva e Jaime Ramos a repetir as suas posições, tendo este estranhado não terem sido ouvidos os outros técnicos municipais num processo desta natureza.
- Foi deliberado obter a parecer do Consultor Jurídico Sr. Dr. Montalvo conforme indicado nos termos do parecer do Chefe da D.A.U.O.P.
- Foi também deliberado fornecer cópias das plantas aqui hoje discutidas aos Srs Vereadores.

### **LOTEAMENTOS**

#### **PROC. DE LOTEAMENTO Nº 7/99 – PRELAR – PRÉDIAL DO ENTº. , LDª**

- Presente o processo de loteamento número 7/99, em nome de Prelar - Predial do Entroncamento, Ldª., sito na Estrada do Casal do Grilo - Rua da Maruja, desta cidade, solicitando a respectiva aprovação.
- Ouvida a D.A.U.O.P., emitiu o seguinte parecer:
- " Na sequência de anteriores deliberações em que foi apreciado o projecto de loteamento para o local em título, foram entregues os projectos de infraestruturas e obtidos os pareceres da LTE e TELECOM.
- Situando-se a urbanização ao longo da Rua da Maruja nas apenas do lado sul, apresentam os requerentes uma proposta de comparticipação por parte da Câmara dos trabalhos a efectuar nesse arruamento, pois servirão igualmente as construções existentes ou a edificar do lado norte.
- Assim é a seguinte a proposta apresentada para trabalhos a suportar pela Câmara ao longo da Rua da Maruja:
- Metade da faixa de rodagem.
- Lancil do lado norte.
- Passeio do lado norte.
- Metade das redes de águas, esgotos domésticos e esgotos pluviais.
- Entendemos que será claro que não deverá ser imputável ao loteador a execução do passeio do lado norte, bem como dos ramais das construções desse lado da Rua da Maruja. Também em relação ao troço de ligação à Estrada da Barroca, num comprimento de cerca de 125 metros, somos de opinião que deverá haver comparticipação da Câmara pois tanto o arruamento como a rede de águas são trabalhos que podendo valorizar a urbanização, não são indispensáveis à mesma.
- Em relação às restantes situações sendo trabalhos necessários à utilização, colocamos a questão ao critério da Exma. Câmara, em face dos motivos invocados, pelos requerentes."
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, marcar uma reunião com os loteadores.

### **INFORMAÇÕES**

#### **INFORMAÇÕES**

- 1 - O Senhor Vereador António Ferreira abordou algumas questões e pedidos de informação, a saber:
- a) Contentores - O Exmo. Presidente informou já ter despachado.
- b) Cemitério - Alteração do horário de inverno.
- O Exmo. Presidente - Comprometeu-se a tratar este assunto.
- c) Águas - Indagou sobre situação da vistoria ao depósito de água.

- O Senhor Eng<sup>o</sup> Fernandes informou não haver novidades.
  - d) Abastecimento de água - sobre este tema apresentou a seguinte declaração:
    - " No decorrer do actual mandato autárquico, tem se cumprido com as normas legais previstas em termos de análises. A qualidade da água melhorou com o aumento dos fluxos da EPAL injectada no sistema municipal. Actualmente só 40% da água consumida provém de furos.
    - Da leitura dos dados obtidos nas análises periódicas concluo que:
      - A qualidade da água saída dos reservatórios de tratamento melhorou essencialmente devido a redução dos furos municipais (só estão a ser utilizados 4 dos 7 furos).
      - Os valores admissíveis por lei, raramente foram ultrapassados (cloretos, Azoto amoniacal e no Azoto RjoldoK).
      - Já nos valores aconselháveis, a situação pode ser melhorada, sobretudo no que diz respeito ao azoto amoniacal, sódio, alumínio. Estes valores estão frequentemente acima dos recomendados, o que se reflecte na qualidade do produto final.
      - No mês de Novembro de 1998 foram detectados valores elevados de germes em vários pontos da cidade, situação anómala, prontamente resolvida.
      - Nas análises realizadas às águas dos furos, foram detectados valores que ultrapassam o aceitável na lei. Mas com o processo de diluição da água dos furos com água da EPAC, os valores descem, tornando-se aceitáveis para o consumidor.
      - Em vastas zonas do Entroncamento as condutas de água estão degradadas e envelhecidas o que se traduz numa baixa da qualidade do produto fornecido aos munícipes. É urgente avançar com a remodelação das canalizações em extensas zonas da Cidade.
      - Para uma melhoria no abastecimento e na qualidade de água urge remodelar, recuperar e modernizar o sistema de abastecimento. A utilização da água dos furos deve ser progressivamente limitado. No entanto os furos devem manter-se operacionais, por razões estratégicas. Contrariamente ao que aconteceu no passado, nesta área, há mais transparência e os resultados são visíveis. A falta de dinheiro não só por si um impedimento a realização das obras tão necessárias, como está a ser demonstrado pelos resultados do empréstimo ( ainda não utilizado para a área).
      - Foi tomado conhecimento, tendo o Exmo. Presidente lido uma informação à população de que: " A partir do próximo dia 3 de Abril vão-se iniciar os trabalhos de renovação da rede de águas na zona sul da cidade, nomeadamente nas ruas Mestre de Avis, Luís Sommer, Eng<sup>o</sup> Mário Costa, Picchiochi Garcia, Mouzinho de Albuquerque, D. Dinis e D. Afonso Henriques."
- 2 - a) O Senhor Vereador Fanha Vieira indagou se já fora feita a informação solicitada pelo Tribunal de Contas sobre a empreitada de " Obras de Conservação e Restauro na Escola E.B. 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> Ciclo Dr. Ruy d' Andrade".
  - Pelo Sr. Eng<sup>o</sup> Fernandes com o Sr. Eng<sup>o</sup> Canteiro vão fazê-la esta semana.
- b) Sobre peso das mochilas escolares dos alunos lembrou a informação de 19/1/99, o ofício ao Senhor Ministro da Educação e a resposta obtida, e alvitrou que fosse lembrado junto do actual ministro, perguntando em que ponto está a situação.

- Foi deliberado proceder em conformidade.

- 3 - A Senhora Vereadora Olímpia Valentim na sua qualidade de representante da Câmara na Comissão de Protecção de Menores, apresentou o seguinte protesto:

- " Sem querer ser saudosista, nem tão pouco pretender convencer que outrora tudo era bom, na certeza, porém, certos princípios foram esquecidos em nome do progresso e da LIBERDADE.

- Isto para nos dizer que na minha qualidade de representante da Câmara Municipal, como parceiro na protecção de menores, são variadíssimos os problemas que se nos apresentam, quer com os filhos dos toxicodependentes, de prostitutas, de casais divorciados, de pais alcoólicos, etc.

- De todos os problemas que nos têm surgido e muitos sem soluções dadas as nossas limitações em termos monetários, de instituições próprias, disponíveis para os vários problemas, etc., na última reunião fomos confrontados com uma realidade que me impressionou pela facilidade com que hoje não se cumprem determinadas leis em locais onde existe perigos vários para menores.

- Passo expor:

- Fomos confrontados com uma menor (13 anos) que não vai à Escola e que à sexta-feira, mesmo sem autorização dos pais, salta a janela e vai para a discoteca em grupo, entra sem qualquer dificuldade e não precisa de dinheiro porque tem direito a 3 bebidas gratuitas.

- Quando eu era jovem havia filmes para maiores de 12 ou de 18 anos e contávamos os dias que nos faltavam para alcançar essas metas.

- Pergunto:

- A quem se pede responsabilidades pela facilidade com que uma menor, exposta a todos os perigos da noite, entra numa casa destas?

- A quem compete fazer cumprir a Lei?

- Deixo aqui o meu protesto pela maneira fácil como funcionam estas casas."

- Foi deliberado oficialiar à PSP para providenciar actuação no sentido de eliminar estas situações.

- 4 - O Senhor Vereador Jaime Ramos indagou sobre:

- a) Situação sobre encontro de contas (Loteamento 7/88) informação sobre taxas urbanísticas.

- O Senhor Eng<sup>o</sup> Fernandes vai trazer para a semana.

- b) Sobre a Rua Companhia Divisionária Serviço Material.

- c) Sobre terreno para Jardim de Infância.

- d) Sobre não realização de actividades previstas no passado domingo

- e) Sobre comentário do Delegado do Instituto Português da Juventude, e informação já colhida de que fora efectuado convite dirigido à Secretaria de Estado no dia 1 de Março corrente.

- f) Sobre afirmação do Exmo. Presidente na Rádio referindo que os Vereadores do PSD estão a bloquear quando aquilo a que se propõem é que "vamos trabalhar em prol do Entroncamento

- O Exmo. Presidente respondeu a estas questões.

### **PAGAMENTOS**

#### **PAGAMENTOS**

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 21 160 199\$ (vinte e um milhão, cento e sessenta mil, cento e noventa e nove escudos), referente às autorizações de pagamento números 1516 à 1651.

### **INTERVENÇÃO DE MUNICIPES**

#### **INTERVENÇÃO DE MUNICIPES**

- Pelo Exmo. Presidente foi dada a palavra aos munícipes presentes que abordaram o seguinte:

- De entre alguns munícipes presentes intervieram alguns moradores da Rua D. Ximenes Belo, pela voz do Senhor Sérgio Hipólito que focou as infraestruturas, as deficientes condições de ligação eléctrica e o previsto corte para o dia 13 de Abril.

- O Exmo. Presidente informou que dentro de dias iriam dar inicio aos trabalhos e pediu ao Senhor Sérgio para o contactar na próxima terça ou quarta-feira.

### **DELIBERAÇÕES**

#### **DELIBERAÇÕES**

- No final da reunião foi deliberado aprovar em minuta os seguintes assuntos:

- " Todos os Processos de Obras Particulares"; e

- " Pagamentos".

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta.

- E eu, \_\_\_\_\_, Chefe de Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.